

# TRABALHO TEMPORÁRIO

## SINTTAV PARTICIPA NA REUNIÃO DO COMITÉ DE DIÁLOGO SOCIAL

O Comité de Diálogo Social do Trabalho Temporário, reuniu no passado dia 20 de Fevereiro, nas instalações da Comissão Europeia, em Bruxelas, com a participação do SINTTAV através das suas representantes Sónia Sousa e Teresa Carvalho.

O SINTTAV como lhe compete e é seu apanágio, está sempre na linha da frente da defesa dos trabalhadores, neste caso concreto, dos Temporários.

Um dos principais pontos da Ordem de Trabalhos era a aprovação do programa de Trabalho para 2017-2018, cujos objectivos prioritários são:

- As Políticas do mercado do trabalho.
- Promover o diálogo social nacional no sector temporário, através da realização de Mesas redondas.
- Preocupação com o cumprimento da Directiva 2008/14 da EU sobre o Trabalho Temporário.
- A livre circulação de trabalhadores e mobilidade fronteiriça.
- Trabalho digno, não discriminação e igualdade de tratamento.
- Trabalhar para a ratificação da Convenção 181 da OIT pelos Estados membros que ainda o não fizeram.
- Desenvolvimento de um Projecto conjunto sobre as Plataformas de talentos online.
- Prosseguir a investigação conjunta sobre a evolução do mundo do trabalho.
- Actividades fronteiriças no âmbito do trabalho temporário.
- Evolução sectorial e situação económica.

O Comité de Diálogo Social é uma das sedes onde se podem desenvolver importantes ferramentas de trabalho para esse fim, na medida em que é composto pelos dois parceiros sociais – Sindicatos e Patrões, com a supervisão da Comissão Europeia.

Porém, os obstáculos são muitos, a começar pela não participação de muitas das Empresas e as portuguesas primam pela ausência desde o início, o que dificulta encontrar conclusões abrangentes.

O sector do Trabalho Temporário, é como todos sabemos, a maior base de exploração dos trabalhadores, porque é um sector praticamente desregulado, quase sem Contratação Colectiva, com baixo índice de sindicalização, onde impera em regra a vontade patronal e por isso mesmo onde é preciso desenvolver um grande trabalho para alterar este paradigma.

No entanto, a UNI – União Internacional do Trabalho e os seus Sindicatos, entre estes o SINTTAV, irão continuar a sua luta em todas as Sedes e fóruns onde se possam encontrar soluções e decisões que contribuam para melhorar as condições sócio-económicas dos trabalhadores Temporários e o Comité de Diálogo Social é um desses espaços e como tal contará sempre com a participação activa do SINTTAV.

Os trabalhos do Comité Social iniciaram com duas reuniões preparatórias, independentes, respectivamente entre a delegação dos trabalhadores e a outra entre a delegação dos empregadores, sendo objectivo analisarem o surgimento de novas formas de intermediação de trabalho, a falta de legislação europeia que proporciona o risco de distorcer a igualdade de condições e de discriminação contra o sector tradicional do trabalho temporário, no sentido de contribuírem para um projecto conjunto da Confederação Mundial do Emprego, apresentando os resultados da pesquisa e discutir os resultados da conclusão de ambas as reuniões.

Realçar a importância da reunião do Comité de Diálogo Social que envolveu sindicatos e empregadores de vários países, proporcionando a oportunidade de conhecer diferentes atitudes, intervenções e condições legislativas no sector tradicional do trabalho temporário, no qual Portugal regista um défice significativo a este nível e que exige da parte dos sindicatos um esforço em termos reivindicativos com acompanhamento muito apertado junto dos trabalhadores para um melhor conhecimento e aprofundamento das suas dificuldades.

Como nota final informativa, nesta reunião não esteve presente qualquer representante de Empresa Utilizadora nem de nenhuma associação de Empresas de Trabalho Temporário (ETT) com actividade em Portugal, pelo que não foi possível o diálogo ou discussão directa acerca de questões específicas no nosso País.



**A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS**

**A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.**

**SINDICALIZA-TE NO SINTTAV  
PARA ESTARES MAIS E MELHOR DEFENDIDO**

**SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL**